

# Fiscalização de Impacto na Inspetoria de Xanxerê vai percorrer 14 municípios da região

*As atividades iniciaram na manhã de 2ª feira com definição dos roteiros e planejamento das ações*

Iniciou nessa 2ª feira, dia 18 e encerra amanhã na Inspetoria Regional de Xanxerê, mais uma Fiscalização de Impacto do CREA-SC. A ação conta com a participação de oito agentes fiscais percorrendo 14 municípios da região, priorizando a fiscalização de serviços e obras nas áreas da engenharia civil e também nos cartórios. As atividades iniciaram com uma reunião na sede da Inspetoria visando o planejamento das ações. Até ontem (4ª feira) foram fiscalizadas cerca de 200 obras e serviços.

O presidente do CREA-SC, Eng. Agr. Ari Geraldo Neumann, destaca a importância das ações de impacto como um complemento das fiscalizações regulares realizadas ao longo de todo o ano pela equipe em diferentes regiões. “O papel do Conselho é a regulamentação e a fiscalização do exercício profissional nas áreas da engenharia, agronomia e geociências. Toda atividade técnica relacionada a estas áreas exige a contratação de um profissional habilitado e com registro, sejam projetos, obras ou serviços”, destaca.

Segundo ele, também é obrigatória a emissão do documento de

ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), no qual o profissional assume a responsabilidade pela segurança e riscos destas atividades. Ari explica ainda que a fiscalização coíbe a atuação de leigos, ou seja, pessoas que não são habilitadas para desempenhar tais serviços. Da mesma forma, profissionais com registro não podem exorbitar sua função, podendo atuar somente na sua área de formação.

O gerente de fiscalização, Eng. Agr. Felipe Penter, comenta que a ação de impacto atende demandas específicas em diferentes regiões do estado e valoriza os profissionais da área tecnológica ao cobrar a presença de profissionais habilitados para toda e qualquer atividade o obra nas profissões do sistema.

“O objetivo é verificar o exercício ilegal da profissão e ampliar a fiscalização na região, proporcionando maior visibilidade para o Conselho e oportunidades para os profissionais e empresas legalmente habilitas”, ressalta.



